

Ética da Informação para jovens utilizadores da Biblioteca Escolar



(recortado de CNPD)

Luísa Correia
Coordenadora da Biblioteca
da Escola Secundária 2,3 Oliveira Júnior de S. João da Madeira

O que é a ética da informação ?

A Ética da informação tem que ver com os dilemas morais (o certo e errado) e os conflitos éticos resultantes da aplicação de normas e regras socialmente instituídas, que surgem nas interações entre os seres humanos e a informação, nomeadamente na sua criação, organização, disseminação, e uso, TICs e sistemas de informação.



O acesso à informação na BE é proporcionado e facilitado a todos os utilizadores da biblioteca, em todos os suportes, com profissionalismo, tendo em conta...



A Liberdade Intelectual

A Privacidade dos utlizadores

Os direitos de autor

As normas do bom uso da Internet

O Regimento da Biblioteca Escolar

...

Liberdade Intelectual

A liberdade intelectual tem como fundamento facilitar o acesso dos utilizadores dos serviços de informação a todo o género de informações publicadas em qualquer suporte (papel, electrónico, digital...), sem restrições e sem qualquer espécie de censura.

A liberdade intelectual é a base da democracia e o conceito mais importante das bibliotecas.

“Todo o indivíduo tem direito à liberdade de opinião e de expressão, o que implica o direito de não ser inquietado pelas suas opiniões e o de procurar, receber e difundir, sem consideração de fronteiras, informações e ideias por qualquer meio expresso.”

Declaração Universal dos Direitos do Homem, artº 19º

O meu
conceito
preferido !



Privacidade dos utlizadores

Os utilizadores da biblioteca são reconhecidos nas suas singularidades e respeitados na sua privacidade, conforme os direitos consagrados na Declaração Universal dos Direitos Humanos.

“Ninguém sofrerá intromissões arbitrárias na sua vida privada, na sua família, no seu domicílio ou na sua correspondência, nem ataques à sua honra e reputação. Contra tais intromissões ou ataques a pessoa tem direito a protecção da lei” (artº 12)

A privacidade é um direito que ajuda os seres humanos a construírem a sua identidade e autonomia.

Por isso, os dados relativos à sua pessoa não serão utilizados pela biblioteca para outros fins que não aqueles para que foram recolhidos e outros, meramente estatísticos, para gestão da biblioteca.

Esses dados não serão deixados ao alcance de estranhos à equipa da Biblioteca.

Conceitos próximos

confidencialidade/ segurança de dados

Como é que sabemos o que um sítio vai fazer com os nossos dados pessoais?

Os bons sítios terão uma “Política de Privacidade” indicando precisamente o que vão fazer com o nosso nome, e-mail ou outra informação que lhe dermos. Por regra, nunca se deve fornecer os dados pessoais na Internet sem primeiro consultar um adulto.

Importas-te que um sítio venda o teu nome a outro sítio?



Respeito pelos direitos de autor

Direitos de autor é o nome dado ao direito que o autor, o criador, o tradutor, o pesquisador ou o artista tem de controlar o uso que se faz de sua obra. São garantidos ao autor os direitos morais e patrimoniais sobre a obra que criou.

Toda a cópia, **parcial ou integral**, sem autorização do titular dos direitos autorais constitui contrafacção, um acto **ilícito civil e criminal**.

Cabe ao autor o direito exclusivo de utilizar, fluir e dispor da obra literária, artística ou científica, dependendo de autorização prévia e expressa do mesmo, para que a obra seja utilizada, por quaisquer modalidades, dentre elas a reprodução parcial ou integral.

Conselhos éticos na utilização da Informação

- Indica sempre os nomes dos sites ou referências bibliográficas consultadas para a realização de trabalhos escolares;
- Não fotopies livros inteiros para leres: requisita-os na biblioteca. A biblioteca tem o dever de constituir colecções adequadas às tuas necessidades;
- Se quiseses copiar alguma coisa da Internet e usar isso num projecto ou na tua página, debes pedir autorização ao dono do sítio para copiar os seus conteúdos, o que é justo uma vez que o trabalho é dele.



Quando copiares conteúdos para o teu projecto ou página, identifica sempre a fonte. Como é que te sentirias se alguém copiasse os teus trabalhos de casa sem te dizer?

O acesso à informação na Internet não se faz sem riscos

A internet tornou-se o nosso meio de comunicação e de acesso à informação preferido. A partir da biblioteca, ou de qualquer outro lugar, podemos aceder a um território vasto que pode ocultar vários riscos e incitar ao consumo de conteúdos...

... Violentos / Pornográficos

Racistas / Xenófobos / Publicitários

Incitadores ao ódio / Terrorismo...

... entre outros

... perante os quais o jovem se encontra indefeso.



Usos pouco éticos na Internet



O spam constitui quase metade do tráfego na net!

Na Internet existem alguns sítios que pedem os dados pessoais dos utilizadores para saberem que tipo de anúncios lhes podem enviar.

Esta informação é depois vendida a outros sítios. É por isso que frequentemente recebemos mensagens de e-mail de sítios que nunca visitámos. Chama-se a isto spam e é ilegal na Europa.

Antes de forneceres dados a teu respeito, verifica sempre as regras de funcionamento do site, a sua política de privacidade e direitos de autor que se encontram, normalmente no final da página em caracteres mais pequenos.

Como proteger sem prejudicar a liberdade de expressão ?



Todos os organismos públicos, União Europeia e famílias em geral têm vindo a preocupar-se com a protecção dos públicos vulneráveis, constituídos pelas crianças e jovens, dos efeitos nocivos da indústria audiovisual e cibernética tendo chegado à conclusão que se deve


- Sensibilizar os jovens, para esta problemática (como esta) implementar o Dia da Internet Segura, ...;
- Desenvolver programas europeus como “Safer Internet”;
- Introduzir sistemas de bloqueio e de filtragem impedindo o acesso a esses conteúdos nocivos;
- Adoptar mecanismos de auto-regulação nacionais que garantam a protecção dos menores e da dignidade Humana;
- Maior controlo parental das actividades dos filhos na net;
- Formação de professores nestas áreas;
- ...

O que podemos fazer?

Aprende a defender-te
quando andas na Internet !

- Não te deixes enganar;
- Tem cuidado com os dados que dás sobre ti;
- Não dês informações sobre os teus familiares ou amigos;
- Desconfia se te pedirem muita informação;





Respeita o regulamento da tua biblioteca e
segue os conselhos dos teus pais!

- Respeita o regimento da biblioteca relativamente aos sites que podes consultar e às normas para tratamento da informação;
- Recorre às orientações de pesquisa instituídas na Biblioteca;
- Cumpre as normas do direito de autor quer o documento consultado seja impresso ou digital;
- Salvaguarda a tua privacidade nas comunicações online (chats, fóruns, blogs,...);
- Aconselha os teus amigos a fazerem o mesmo, porque...



Ilustrações recortadas do cartaz “Encontros Imediatos”,
da Comissão Nacional de Protecção de Dados.

... nunca se sabe onde
mora o perigo, nem quem
está do lado de lá...

Em caso de insegurança
contacta os professores, os
teus pais... ou envia uma
mensagem usando os
mails/telefones dos
serviços de segurança
!

...para terminar

“ a única coisa que a ética pode te dizer é que procures e penses por ti próprio, numa liberdade sem enganos: responsavelmente.”

Fernando Savater, Ética para um jovem

Bibliografia

- BAD (1999). Código de Ética. Lisboa: Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (BAD)
- Browser escolar. Acedido em Junho de 2007 através do endereço <http://www.browserescolar.net/news.htm>
- Comissão Nacional de Protecção de dados. Acedido em Junho de 2007 através do endereço <http://www.cnpd.pt>
- Gabinete do Direito de autor <http://www.gda.pt/>;
- **IFLA (2006). IFLA Committee on Free Access to Information and Freedom of Expression (FAIFE). Acedido em Junho no site <http://www.ifla.org/faife/>**
- Livingstone, Sonia (2006). EUKidsonline (2006-2009). London School of Economics and Political Science
- Nações Unidas (1993). *Carta Internacional dos Direitos do Homem*. Lisboa: Centro de Informação das Nações Unidas;
- Parlamento (2006). Proteger as crianças e os jovens de conteúdos nocivos na Internet.Ref.: 20061129STO00721.
- Ponte, Cristina; Candeias, Cátia (2006) Crianças e Internet – que acesso e usos? Que potencialidades e que riscos dessa relação?. Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa
- Plano de Acção europeu Safer Internet Plus, acedido em Junho 2007, através do endereço <http://www.saferinternet.org/www/en/pub/insafe/index.htm>
- Savater, Fernando (2003). Ética para um jovem. Lisboa: Editorial Presença. ISBN 972-23-1657-5
- Segurança das Crianças na Internet. Acedido em Junho de 2007 no site <http://www.minerva.uevora.pt/internet-segura/>
- The Internet Task Force for Child Protection on the Internet, UK. Acedido em Junho de 2007, através do site <http://police.homeoffice.gov.uk/operational-policing/crime-disorder/child-protection-taskforce>
- Vigário, Antonieta (2007). Ética da Informação. Lisboa: Universidade Aberta.